Egon Färber MSF – Provincia da Alemanha

**A Santa Família– modelo da nossa vida**

Conferência de março 2020, do Ano Jubilar dos MSF

No prefácio das nossas Constituições aparece a seguinte asserção:

**„A Sagrada Família constitui o modelo de apostolado dos Missionários da Sagrada Família.“** Esta afirmaçãotem um grande significado para nós Missionários da Sagrada Família, porque oferece a nós uma orientação essencial:

A nossa Congregação vê na SagradaFamília o nosso modelo missionario.

O terceiro artigo no primeiro capítulo das nossas Constituições é intitulato:

“O nosso modelo: A Sagrada Família.” Segue o número 5 das Constituições, que é bem conhecido:

*Padre Berthier deu a nossa Congregação o nome de Sagrada Família e quis que nós a tivéssemos como modelo. Este modelo oferece a identidade a nossa espiritualidade.*

*Na Santa Família cresceu o Sacerdote Eterno, nosso Senhor Jesus Cristo, o Missionário do Pai, para difundir a luz do Evangelho “sobre aqueles que estão nas trevas e na sombra da morte”.*

*Na Santa Família se manifesta a doação de Deus em relação aos homens. Nela a resposta do ser humano ao dom de Deus encontra a sua máxima expressão.*

*A Santa Família, com a escuta comunitária da Vontade de Deus e com ampliação dos seus dons, define o nosso viver e agir missionário.*

*A sua união com Deus é para a nossa Congregação religiosa um apelo a união fraterna, a abertura humana e a hospitalidade, mas é contemporaneamente também um mandato a guiar todos os seres humanos a única família do Pai.*

Neste texto é importante a constatação que Jesus Cristo cresceu na Sagrada Família **para difundir a luz do Evangelho “sobre aqueles que estão nas trevas e na sombra da morte”**. Quer dizer, que a vocação da Sagrada Família de Nazaré é destinada ao serviço da redenção em Cristo Jesus. Neste sentido a Sagrada Família é o nosso exemplo e define o nosso viver e agir missionários. Somos chamados a acompanhar através da família do Pai celeste (Cost.2) particularmente aqueles que estão longe de Deus.

São quatro outros números das nossas Constituições e do Diretório Geral, nos quais o exemplo da Sagrada Família nós vem proposto. Leiamos:

*O nosso Fundador nós indica a Sagrada família e a define como o modelo perfeito da unidade dos corações, da recíproca compreensão, da obediência e da abnegação para o bem dos outros“ (C 32).*

*O nosso modo de viver deve ser caracterizado pelo espírito da Sagrada Família. Padre Berthier descreve este espírito como um espírito de respeito mútuo, de obediência, de caridade fraterna, de piedade, de humildade, de laboriosidade e de pureza (DG 011).*

*Modelo da nossa atitude de oração e da nossa orientação a Deus é a Sagrada Família (C 45).*

*…o exemplo da Sagrada Família, que disse sim“ ao chamado de Deus e lhe respondeu com uma incondicionada obediência, nos ajuda a aderir melhor a vontade de Deus (C 24).*

Essas indicações das nossas Constituições nós mostram a Sagrada Família como modelo radioso **para o nosso serviço missionário e para a nossa vida em comunidade religiosa**.

Em relação ao exemplo da Sagrada Família o Padre Berthier nos indica outra fonte importante. Ele escreve no seu livro *Le Culte et l’Imitation de la Sainte Famille* (Paris-Grave 1906, p. 71):

*„* *Nada exprime melhor a fé da Igreja que as suas orações litúrgicas. Nada é, então, mais em grau de dar-nos ideias justas sobre a devoção à Sagrada Família que a Missa e o ofício em sua honra aprovado pela Santa Sé. “*

Na verdade, nos textos litúrgicos da festa da Sagrada Família encontramos preciosas indicações relativamente a veneração e imitação da Sagrada Família. Isso vale especificamente para os textos litúrgicos próprios dos MSF aprovados da Santa Sé: a missa votiva à Sagrada Família e a missa e os textos da liturgia das horas da festa de Nossa Senhora de La Salette. Quero dar relevo a um texto da Liturgia das horas, no qual o exemplo da Sagrada Família vem interpretado para o nosso tempo *(Ofício das Leituras em ocasião da festa da Sagrada Família, segunda Leitura, dos “Discursos” de Paulo VI, papa, discurso realizado em Nazaré, 5 de janeiro de 1964)*:

***A casa de Nazaré é*** *a escola onde se iniciou a comprender a vida de Jesus, isto é*

***a escola do Evangelho****. Aqui se aprende a observar, a escutar, a meditar, a penetrar o significado mais profundo e misterioso dessa manifestação do Filho de Deus tão simples, humilde e bela. Talvez aprendemos, quase sem perceber, a imitar…*

*Aqui, nessa escola, compreendemos porque devemos ter a disciplina espiritual, se queremos seguir a doutrina do Evangelho e tornar-se discípulo de Cristo…*

*Nessa casa, se cumpre a formação da inteligência do Evangelho…*

*Oh! silêncio de Nazaré, ensina-nos a parar nós bons pensamentos, atentos a vida interior, prontos sentir as secretas inspirações de Deus e as exortações dos verdadeiros mestres. Ensina-nos quanto importantes e necessários são o trabalho de preparação, o estudo, a meditação, a interioridade da vida, a oração, que Deus só vê em segredo…*

*Enfim aprendemos a lição do trabalho.*

*Oh! Lar de Nazaré, casa do Filho do carpinteiro! Aqui sobretudo desejamos compreende e celebrar a lei, severa mas redentora da fatiga humana; aqui se faz nobre a dignidade do trabalho de tal modo que é percebida por todos.*

Essas palavras do Papa Paulo VI nos recordam as observações do Padre Berthier em relação ao trabalho, particularmente o trabalho manual.

Ao final são citadas as palavras profundas do Padre Berthier a nós, seus discípulos, em relação ao nosso grande modelo “ a Sagrada Família”, escritas no seu livro*: Le Culte et l’Imitation de la Sainte Famille* (Paris-Grave 1906, 314 s):

*Estais sob o patrocínio desta Família divina na qual cresceu o divino Missionário enviado do Pai ao mundo para salvá-lo; cresçam todos como Jesus, em sabedoria, em idade e em graça diante de Deus e dos homens, seguindo o modelo celeste que vos foi oferecido e no mesmo nome vos convida a seguir fielmente... sejais convictos; porque é uma verdade; o vosso ministério será tanto mais fecundo quanto mais vos aproximares à pobreza, à pureza e à obediência da Sagrada Família...os exemplos da Sagrada Família são o tesouro que vos deixo como legado, mas um tesouro escondido. É necessário buscá-lo através da meditação, escavar no interior de Jesus, María e José para descobrir todas as riquezas que contém. Meditais sobre isso e encontrareis na perfeição deles não só as virtudes que vos indiquei, mas também todas as virtudes que vos tornareis verdadeiros religiosos, santos sacerdotes, capazes de formar outros, e quantos Deus quer, os missionários com o coração apostólico.*